



República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Voto n.º 3/2026

De pesar pelo falecimento de Mariano Fatubai Mota

Faleceu no dia 28 de abril de 2026 o ex-Deputado Mariano Fatubai Mota "Marito Mota", nascido em Díli a 11 de julho de 1970. Filho de Alberto Mota e Judite Fatubai, casou com Juvita Barreto de Araújo e teve cinco filhos: Frentelino Junior Mota, Fabian Junior Mota (Aju), Elnino Junior Araújo Mota (Nonó), Realnino Júnior Barreto Mota (Atenti) e Tiara Bakhita Milagrosa Fatubai Mota (Ara).

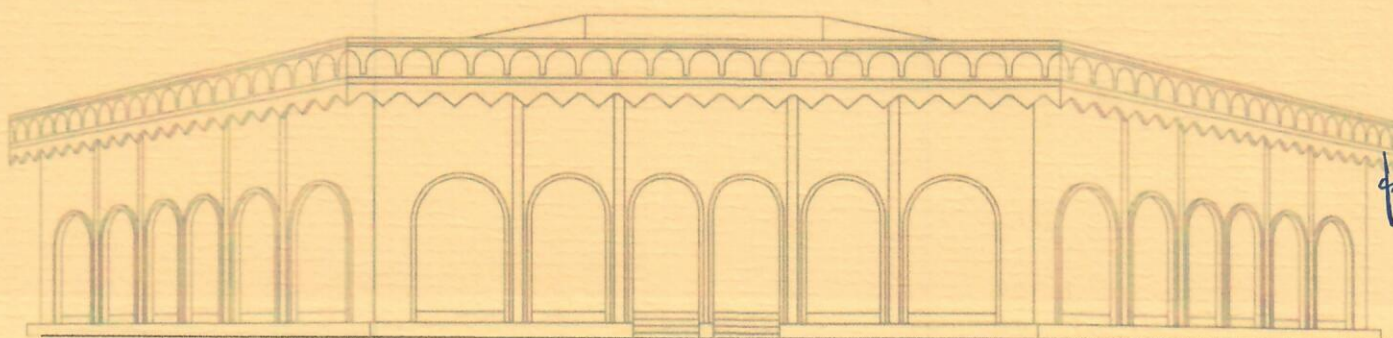
Marito Mota iniciou a sua participação na luta pela libertação nacional através de ações de hastear da bandeira nacional em recintos escolares e capelas.

Em 1989, participou na manifestação de três dias que ocorreu em Díli.

No dia 11 de novembro de 1991, juntamente com os seus colegas, organizou a manifestação pacífica que partiria, no dia seguinte, da Igreja de Motael em direção ao cemitério de Santa Cruz. No dia 12 de novembro de 1991, mesmo após a sua residência ter sido assaltada por militares indonésios, Marito Mota participou na referida manifestação, que incluiria a realização de uma missa, em memória de Sebastião Gomes, na Igreja de Motael.

Entre 1992 e 1993, Marito Mota viria a ser capturado e detido pelas tropas indonésias em diversas ocasiões, devido à sua participação ativa na organização e execução de várias manifestações contra a ocupação indonésia e em favor da autodeterminação de Timor-Leste.

No dia 20 de abril de 1989, Marito Mota fundou a organização FITUN, juntamente com 42 companheiros, numa cerimónia realizada na capelinha 'Pai Nosso', no Cemitério de Santa Cruz, em Díli.





República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Posteriormente, entre 1994 e 1998, participou ativamente em diversas frentes da Resistência, nomeadamente na OJETIL, OPJLATIL, Conselho de Solidariedade, Presidium, Sagrada Família e Santo António. Adicionalmente assumiu os cargos de Presidente da Organização FITUN e de Vice-Presidente da organização de Amizade Resistência até à data do seu falecimento.

Em 1999, Marito Mota deslocou-se a Jacarta, na Indonésia, onde se encontrou com Kay Rala Xanana Gusmão para receber orientações relativas à preparação da Consulta Popular marcada para esse ano.

Após a independência, participou, em 2001, na Primeira Conferência Nacional da FRETILIN, onde foi eleito membro do Comité Central, e exerceu funções como membro da Comissão de Verificação de Dados do primeiro e segundo registo dos Combatentes da Libertação Nacional.

Marito Mota viria a ser eleito Deputado ao Parlamento Nacional na V Legislatura para o mandato correspondente ao período que decorreu de 2018 a 2023.

Pela inabalável dedicação à luta pela libertação nacional e o contributo prestado ao desenvolvimento de Timor-Leste, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Marito Mota, apresentando sentidas condolências à sua esposa e filhos, ao partido FRETILIN e a toda a família e amigos enlutados.

Aprovado em 30 de abril de 2026.

Publique-se.

A Presidente do parlamento Nacional,

Maria Fernanda Lay

